

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Março  
2013

Banrisul



**Banrisul**

---

Apresentamos  
*Press Release*  
relativo ao  
primeiro trimestre  
de 2013.

---



---

# PRESS RELEASE

---

BOVESPA:  
BRSR3, BRSR5 , BRSR6

---

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia.

As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

---

TABELA 01  
INDICADORES  
ECONÔMICO-FINANCEIRO

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1T13	1T12	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	1T13 / 4T12	1T13 / 1T12
Margem Financeira	907,9	896,1	907,9	921,9	957,8	954,8	896,1	-1,5%	1,3%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	196,4	167,1	196,4	193,3	273,3	218,8	167,1	1,6%	17,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	711,5	729,0	711,5	728,6	684,5	736,0	729,0	-2,3%	-2,4%
Receita de Intermediação Financeira	1.387,8	1.551,3	1.387,8	1.429,9	1.380,6	1.984,6	1.551,3	-2,9%	-10,5%
Despesa de Intermediação Financeira	676,3	822,2	676,3	701,3	696,1	1.248,5	822,2	-3,6%	-17,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	211,7	183,2	211,7	222,2	202,6	190,5	183,2	-4,7%	15,5%
Despesas Administrativas <sup>(1)</sup>	535,3	478,6	535,3	573,8	530,0	512,6	478,6	-6,7%	11,9%
Outras Despesas Operacionais	69,5	92,7	69,5	86,9	87,6	103,6	92,7	-20,0%	-25,0%
Outras Receitas Operacionais	65,5	50,8	65,5	51,3	93,8	53,7	50,8	27,8%	29,0%
Lucro Líquido	204,7	214,4	204,7	191,5	207,5	205,2	214,4	6,9%	-4,5%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Mar 2013	Mar 2012*	Mar 2013	Dez 2012*	Set 2012*	Jun 2012*	Mar 2012*	Mar 2013 / Dez 2012	Mar 2013 / Mar 2012
Ativos Totais	47.674,5	39.819,4	47.674,5	46.743,8	44.671,4	42.762,3	39.819,4	2,0%	19,7%
Títulos e Valores Mobiliários <sup>(2)</sup>	15.570,4	12.341,1	15.570,4	15.342,8	13.538,5	12.619,6	12.341,1	1,5%	26,2%
Carteira de Crédito Total	24.776,3	21.303,0	24.776,3	24.327,0	23.789,2	22.858,9	21.303,0	1,8%	16,3%
Provisão para Operações de Crédito	1.639,9	1.380,3	1.639,9	1.591,0	1.566,8	1.452,2	1.380,3	3,1%	18,8%
Créditos em Atraso > 60 dias	969,0	642,3	969,0	924,0	805,4	685,0	642,3	4,9%	50,9%
Créditos em Atraso > 90 dias	825,9	541,2	825,9	711,7	655,4	596,1	541,2	16,0%	52,6%
Recursos Captados e Administrados	36.059,7	30.697,2	36.059,7	35.042,9	33.354,8	32.247,4	30.697,2	2,9%	17,5%
Patrimônio Líquido	4.779,2	4.492,8	4.779,2	4.634,6	4.741,7	4.594,5	4.492,8	3,1%	6,4%
Patrimônio de Referência Consolidado	6.462,7	4.542,0	6.462,7	6.045,9	5.940,6	5.960,3	4.542,0	6,9%	42,3%
Patrimônio Líquido Médio	4.706,9	4.446,2	4.706,9	4.688,2	4.668,1	4.543,7	4.446,2	0,4%	5,9%
Ativo Total Médio	47.209,1	38.702,5	47.209,1	45.707,6	43.716,9	41.290,9	38.702,5	3,3%	22,0%
Ativos Rentáveis Médios	43.985,4	36.390,9	43.985,4	43.406,9	40.835,9	38.792,7	36.390,9	1,3%	20,9%
Principais Informações do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1T13	1T12	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12	1T13 / 4T12	1T13 / 1T12
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos <sup>(3)</sup>	60,3	64,8	60,3	98,0	60,8	102,8	64,8	-38,5%	-6,9%
Valor de Mercado	7.165,2	8.056,8	7.165,2	6.343,2	7.050,7	5.807,4	8.056,8	13,0%	-11,1%
Valor Patrimonial por Ação	11,69	10,94	11,69	11,97	11,74	11,37	10,94	-2,3%	6,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	17,29	20,25	17,29	15,90	16,27	16,53	20,25	8,7%	-14,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,50	0,56	0,50	0,47	0,51	0,50	0,56	6,4%	-10,7%
Índices Financeiros	1T13	1T12	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12		
ROAA Anualizado <sup>(4)</sup>	1,7%	2,2%	1,7%	1,7%	1,9%	2,0%	2,2%		
ROAE Anualizado <sup>(5)</sup>	18,6%	20,7%	18,6%	17,4%	19,0%	19,3%	20,7%		
Índice de Eficiência <sup>(6)</sup>	48,0%	45,7%	48,0%	47,5%	46,6%	46,3%	45,7%		
Margem Financeira <sup>(7)</sup>	8,5%	10,2%	8,5%	8,8%	9,7%	10,2%	10,2%		
Custo Operacional	4,5%	4,8%	4,5%	4,5%	4,6%	4,6%	4,8%		
Índice de Inadimplência > 60 dias <sup>(8)</sup>	3,91%	3,02%	3,91%	3,80%	3,39%	3,00%	3,02%		
Índice de Inadimplência > 90 dias <sup>(9)</sup>	3,33%	2,54%	3,33%	2,93%	2,76%	2,61%	2,54%		
Índice de Cobertura <sup>(10)</sup>	169,2%	214,9%	169,2%	172,2%	194,5%	212,0%	214,9%		
Índice de Basileia Consolidado	20,4%	16,3%	20,4%	18,7%	18,6%	19,7%	16,3%		
Índice de Imobilização <sup>(11)</sup>	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,4%	3,4%	3,6%		
Indicadores Estruturais	Mar 2013	Mar 2012	Mar 2013	Dez 2012	Set 2012	Jun 2012	Mar 2012		
Agências	473	454	473	468	462	455	454		
Pontos de Atendimento Bancário	246	263	246	251	254	261	263		
Pontos de Atendimento Eletrônico	593	574	593	582	583	584	574		
Contas Correntes	3.492.634	2.991.858	3.492.634	3.456.809	3.441.249	3.053.329	2.991.858		
Contas Poupança	1.880.016	1.940.345	1.880.016	1.893.408	1.910.627	1.924.653	1.940.345		
Colaboradores	11.568	10.277	11.568	11.447	11.088	10.484	10.277		
Indicadores Econômicos	1T13	1T12	1T13	4T12	3T12	2T12	1T12		
Selic Efetiva Acumulada	1,65%	2,48%	1,65%	1,72%	1,92%	2,11%	2,48%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	2,01	1,82	2,01	2,04	2,03	2,02	1,82		
Variação Cambial (%)	-1,45%	-2,86%	-1,45%	0,64%	0,46%	10,93%	-2,86%		
IGP-M	0,84%	0,62%	0,84%	0,67%	3,79%	2,55%	0,62%		
IPCA	1,94%	1,22%	1,94%	1,99%	1,42%	1,08%	1,22%		

\* Reapresentado

<sup>(1)</sup> Inclui Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas

<sup>(2)</sup> Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

<sup>(3)</sup> Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou distribuídos (antes da retenção do Imposto de Renda).

<sup>(4)</sup> Lucro líquido sobre ativo total médio.

<sup>(5)</sup> Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

<sup>(6)</sup> Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas / Margem Financeira + Renda de Prestação de Serviços + (Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais)

<sup>(7)</sup> Margem Financeira em percentual dos Ativos Rentáveis

<sup>(8)</sup> Atrasos > 60 dias / carteira de crédito.

<sup>(9)</sup> Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

<sup>(10)</sup> Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 60 dias.

<sup>(11)</sup> Imobilizado sobre o patrimônio líquido.

---

## SUMÁRIO FINANCEIRO

---

O desempenho econômico do Banrisul no primeiro trimestre de 2013 foi impactado pela desaceleração do crescimento das receitas de crédito, em linha com o contexto de redução dos juros e de *spreads* bancários. A estratégia de crescimento, implementada através da Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros, rede de aquisição e expansão da rede de atendimento por meio de agências e postos bancários, permanece em execução. A estratégia financeira, de diversificação dos recursos de *funding* via captações externas, liquidadas em fevereiro/12 e dezembro/12 no montante total de US\$775 milhões, contribuíram para sustentar o crescimento dos ativos e a estrutura de capital do Banco.

---

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$204,7 milhões em março de 2013, resultado 4,5% ou R\$9,7 milhões abaixo do apurado no mesmo período de 2012 e 6,9% ou R\$13,2 milhões acima do montante contabilizado no 4T12. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio alcançou 18,6% em 2013 e a margem financeira anualizada sobre ativos rentáveis atingiu 8,5%.

---

O desempenho registrado no 1T13 frente ao 1T12 refletiu a estabilidade das receitas de crédito, arrendamento mercantil e com transferência de ativos, a queda do resultado de tesouraria compensada pela diminuição de despesas com juros, maior fluxo de despesas com provisões de crédito e elevação das despesas administrativas, parcialmente compensada pelo incremento

das receitas com serviços e tarifas bancárias. A performance de outras receitas e outras despesas operacionais afetaram positivamente o resultado.

---

Em relação ao trimestre anterior, o incremento no lucro líquido do 1T13 proveio da redução de despesas de pessoal, face ao efeito concentração de férias no período, da queda de despesas com captação, do maior fluxo de resultado com operações de tesouraria, além da variação favorável de outras receitas e despesas operacionais, movimento que compensou a queda de receitas de crédito, arrendamento mercantil e com transferência de ativos.

---

O índice de eficiência alcançou, no acumulado de doze meses terminados em março de 2013, 48,0%, 2,3 pp. superior ao indicador de março de 2012 e 0,5 pp. acima do índice de eficiência de dezembro de 2012. A trajetória do indicador nos doze meses pode ser explicada pela desaceleração da margem financeira, impactada pela redução nas taxas de juros e pelo incremento nas despesas administrativas e operacionais. Em relação ao indicador alcançado até dezembro de 2012, o índice de eficiência foi influenciado, especialmente, pela desaceleração da margem financeira e pelo aumento das despesas administrativas.

---

Os ativos totais somaram, em março de 2013, R\$47.674,5 milhões, 19,7% ou R\$7.855,1 milhões acima do registrado em março de 2012 e 2,0% ou

R\$930,6 milhões acima do saldo de dezembro de 2012. Nos doze meses, o acréscimo no saldo dos ativos teve origem na expansão da captação de depósitos, em R\$4.484,1 milhões, nas captações externas, em R\$766,2 milhões, e no aumento dos Fundos Financeiros e de Desenvolvimento em R\$445,6 milhões. Os recursos captados foram, em parte, aplicados na carteira de crédito, que apresentou incremento de R\$3.473,3 milhões, e em títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, que registraram elevação de R\$3.356,7 milhões. A rentabilidade anualizada sobre ativos médios alcançou 1,7%.

---

A carteira de crédito do Banrisul totalizou R\$24.776,3 milhões em março de 2013, saldo 16,3% ou R\$3.473,3 milhões acima do alcançado em março de 2012, e crescimento de 1,8% ou R\$449,3 milhões na comparação com dezembro de 2012. As linhas de melhor destaque incluem a carteira comercial, os financiamentos de longo prazo e o crédito imobiliário. Nos três primeiros meses de 2013, a concessão de crédito totalizou R\$8.159,2 milhões, o que representa incremento de 2,4% ou R\$190,2 milhões comparativamente ao contratado no mesmo período de 2012.

---

O crédito comercial pessoa física atingiu saldo de R\$9.478,1 milhões em março de 2013, com incremento de 8,8% ou R\$767,8 milhões em relação a março de 2012. Na comparação com dezembro de 2012, o saldo da carteira apresentou evolução de 2,4% ou R\$226,0 milhões. A estratégia do Banrisul no que se refere a operações de crédito consignado está focada na desaceleração da compra de carteiras com coobrigação e na expansão da consignação própria, especialmente através da promotora Bem-Vindo Banrisul Serviços Financeiros.

---

O crédito comercial pessoa jurídica apresentou evolução de 14,9% ou R\$1.087,6 milhões nos doze meses, atingindo, em março de 2013, saldo de R\$8.387,7 milhões. Na comparação com dezembro de 2012, a carteira registrou retração de 0,7% ou R\$57,9 milhões. O segmento empresarial está composto, principalmente, por linhas de capital de giro, que totalizaram R\$6.370,2 milhões, e conta garantida, cujo saldo somou R\$682,8 milhões. O saldo do capital de giro representou, em março de 2013, 75,9% da carteira comercial pessoa jurídica, e 35,7% do total do crédito comercial. Nos doze meses, as linhas de capital de giro registraram expansão de 16,5% ou R\$899,9 milhões. Nos últimos três meses, houve decréscimo de 1,9% ou R\$123,7 milhões.

---

O índice de inadimplência acima de 60 dias atingiu 3,91% do volume total de crédito em março de 2013, 0,89 pp. acima do registrado no ano anterior. A inadimplência acima de 90 dias alcançou 3,33% em março de 2013, acima do indicador de dezembro de 2012, 2,54%. O índice de cobertura das operações de crédito em atraso há mais de 60 dias atingiu 169,2% e o indicador de 90 dias, 198,6%, mantendo-se em linha com os praticados pelo mercado bancário. Os indicadores de inadimplência e de cobertura de atrasos com provisões foram impactados pelo atraso no repasse de créditos recebidos pelo Banco Cruzeiro do Sul – em liquidação extrajudicial.

---

As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, e somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez, totalizaram R\$15.570,4 milhões em março de 2013, com incremento de 26,2% ou R\$3.229,3 milhões em relação ao volume registrado em março de

2012 e elevação de 1,5% ou R\$227,6 milhões na comparação com dezembro de 2012. O valor deduz as obrigações por operações compromissadas.

---

Os recursos captados, constituídos por depósitos e dívida subordinada alcançaram R\$28.928,8 milhões ao final de março de 2013, montante 22,2% ou R\$5.250,3 milhões acima do registrado no mesmo mês de 2012, movimento explicado principalmente pela expansão no saldo de depósitos. Na comparação com dezembro de 2012, o crescimento do saldo da captação de recursos, em 3,7% ou R\$1.024,1 milhões, foi influenciado, principalmente, pela ampliação no saldo de depósitos, especialmente depósitos a prazo. Os recursos de terceiros administrados alcançaram R\$7.130,9 milhões em março de 2013, posição 1,6% ou R\$112,2 milhões acima da apurada no mesmo mês do ano anterior e 0,1% ou R\$7,3 milhões abaixo do montante de dezembro de 2012.

---

O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$4.779,2 milhões ao final de março de 2013, com expansão de 6,4% ou R\$286,4 milhões na comparação com março de 2012 e de 3,1% ou R\$144,5 milhões em relação a dezembro de 2012. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados nos últimos doze meses, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio e pelo reconhecimento contábil, conforme CPC 33-R1, aprovado pela Deliberação CVM 695, do desequilíbrio atuarial existente no principal plano de previdência complementar

dos empregados junto à Fundação Banrisul, no valor de R\$432,6 milhões, que refletiu na constituição de Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social, em R\$173,0 milhões, e impacto líquido no PL de R\$259,6 milhões. O Índice de Basileia atingiu 20,4% em março de 2013.

---

O Banrisul recolheu e provisionou, no primeiro trimestre de 2013, R\$198,5 milhões em impostos e contribuições próprios. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$164,9 milhões.

---

A margem financeira totalizou R\$907,9 milhões no 1T13, 1,3% ou R\$11,8 milhões acima do montante gerado no mesmo trimestre do ano anterior e 1,5% ou R\$13,9 milhões abaixo do fluxo registrado no 4T12. A trajetória da margem financeira nos últimos doze meses foi influenciada pela desaceleração das receitas de crédito, impactada pela redução das taxas médias das operações, pela marcação a mercado da dívida subordinada e contratos de *swap*, e pela redução das despesas de captação e com empréstimos, cessões e repasses, decorrentes da queda da Taxa Selic. Em relação ao 4T12, a redução da margem financeira está associada à queda das receitas de crédito e com resultado de câmbio, parcialmente compensada pela retração de despesas com captação e pelo aumento de resultado de TVM.

---

As receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$1.118,9 milhões nos três meses de 2013, 0,2% ou R\$1,9 milhão abaixo do montante contabilizado no mesmo período de 2012 e 4,5% ou R\$53,3 milhões inferior ao valor do 4T12. No 1T13, a estabilidade da receita de crédito proveio, especialmente, da redução da renda do crédito comercial, em R\$47,5 milhões, parcialmente compensada pelo crescimento das receitas de venda ou transferência de ativos financeiros, em R\$11,3 milhões, pela ampliação da receita de financiamentos a longo prazo, em R\$6,2 milhões, pela elevação da renda do crédito imobiliário em R\$6,0 milhões, pelo crescimento das receitas provenientes da recuperação de créditos baixados para prejuízo em R\$5,4 milhões, e pelo aumento das receitas de arrendamento mercantil em R\$1,1 milhão.

---

As despesas da intermediação financeira somaram R\$676,3 milhões nos três primeiros meses de 2013, com redução de 17,8% ou R\$146,0 milhões sobre o fluxo do primeiro trimestre de 2012 e retração de 3,6% ou R\$25,1 milhões sobre o montante do trimestre anterior. A redução das despesas de intermediação no 1T13, comparado ao 1T12, decorreu, especialmente, do decréscimo das despesas com captação de recursos, em 20,3% ou R\$90,2 milhões, e da retração das despesas de empréstimos, cessões e repasses em 40,4% ou R\$85,1 milhões.

---

Nos três meses de 2013, as despesas administrativas somaram R\$535,3 milhões, fluxo 11,9% ou R\$56,7 milhões acima do apurado no mesmo período de 2012 e 6,7% ou R\$38,5 milhões abaixo do valor do 4T12. As despesas de pessoal registraram elevação de 10,9% ou R\$29,2 milhões sobre o mesmo período de 2012. Outras despesas administrativas registraram elevação de 13,0% ou R\$27,5 milhões, impactadas pelo aumento das despesas com serviços de terceiros, pela elevação das despesas de propaganda, promoções e publicidade e pelo acréscimo das despesas de vigilância, segurança e transporte de valores. Em relação ao 4T12, as despesas de pessoal do 1T13 reduziram 11,9% ou R\$40,0 milhões, influenciadas pelo efeito das férias, concentradas no início do ano, enquanto outras despesas administrativas se mantiveram estáveis, com aumento de 0,6% ou R\$1,5 milhão, influenciadas, principalmente, pela elevação das despesas com serviços de terceiros e serviços do sistema financeiro, e pelo crescimento de despesas de vigilância, segurança e transporte de valores, compensadas pela redução das despesas de propaganda, promoções e publicidade.

---

## GUIDANCE

As metas de performance projetadas para o ano em curso, divulgadas ao mercado em fevereiro de 2013, quando da publicação das demonstrações financeiras de 2012, estão mantidas. Para 2013, as projeções de incremento nos negócios da Instituição situam-se em patamares compatíveis com a perspectiva de expansão moderada do nível de atividade e do mercado de crédito. Para os indicadores de performance - índice de

retorno sobre o patrimônio líquido médio, eficiência e margem - o contexto é de adequação ao ambiente de juros e *spreads* menores, previstos em níveis situados conforme intervalos abaixo. No que se refere à margem financeira sobre ativos rentáveis, ainda que o indicador anualizado do 1T13 esteja fora do intervalo, a expectativa é de recuperação nos demais trimestres do ano.

TABELA 03  
**PERSPECTIVAS  
BANRISUL**

<b>Perspectivas Banrisul</b>	<b>Projetado Ano 2013*</b>
<b>Carteira de Crédito Total</b>	15% a 20%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 15%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	18% a 22%
Crédito Imobiliário	12% a 17%
Despesa Provisão Crédito/Carteira Crédito	3% a 4%
Saldo de Provisão sobre a Carteira de Crédito	6% a 8%
<b>Captação Total</b>	13% a 18%
Depósitos a Prazo	18% a 23%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	16% a 20%
Índice de Eficiência	45% a 49%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	9% a 10%

\* Divulgado no 4T12 e mantido no 1T13.

Porto Alegre, 15 de maio de 2013.

# **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

## **Diretoria**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Presidente**

FLAVIO LUIZ LAMMEL  
**Vice-Presidente**

GUILHERME CASSEL  
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS  
JOÃO EMÍLIO GAZZANA  
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO  
JONE LUIZ HERMES PFEIFF  
JULIMAR ROBERTO ROTA  
LUIZ CARLOS MORLIN  
**Diretores**

## **Conselho de Administração**

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLIER  
**Presidente**

TÚLIO LUIZ ZAMIN  
**Vice-Presidente**

ALDO PINTO DA SILVA  
DILIO SERGIO PENEDO  
ERINEU CLÓVIS XAVIER  
FLAVIO LUIZ LAMMEL  
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA  
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS  
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA  
**Conselheiros**

WERNER KÖHLER  
**Contador CRCRS 38.534**